

**Universidade Federal Fluminense**

**Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa**

**Departamento Enfermagem Materno - Infantil e Psiquiátrico**

**Projeto de Ensino: Produção de Materiais e Estratégias Didáticas na Disciplina  
Enfermagem em Saúde da Mulher III**

**Grupo de Pesquisa Maternidade: Ciência do Cuidado em Saúde da Mulher**

**Autores:** Gabriela dos Santos Azevedo, Bianca Dargam Gomes Vieira, Valdercy Herdy Alves, Diva Cristina Morett Romano Leão e Diego Pereira Rodrigues.

**Assistência de Enfermagem à mulher vítima de violência - 20/05**

**Atividade:** Casos Clínicos sobre Assistência de enfermagem à mulher vítima de violência

### **Objetivos da atividade**

- Compreender os principais aspectos relacionados à assistência de enfermagem à mulher vítima de violência na Atenção Primária à Saúde (APS);
- Estimular o raciocínio clínico para identificação dos tipos e naturezas da violência contra a mulher;
- Identificar sinais de alerta, fatores de vulnerabilidade e estratégias de acolhimento durante a consulta de enfermagem;
- Reconhecer as condutas de enfermagem, rede de apoio, notificação compulsória e encaminhamentos necessários.

**Descrição da atividade:** a dinâmica consiste em 2 casos clínicos que serão trabalhados com a turma abordando o tema de violência contra a mulher. A turma precisará formar 2 grupos de 4 participantes, sendo um desses participantes o líder, nesse sentido, cada líder irá escolher o 2º integrante do grupo, e essa segunda pessoa irá escolher a terceira e assim será até formar um grupo de 4 pessoas. Os demais alunos integrarão o “Pergunte aos universitários”, que estarão ali para retirada de dúvidas, ou seja, se um dos grupos tiverem alguma dúvida mediante aos seus casos clínicos poderão pedir ajuda aos alunos. Cada grupo receberá um caso clínico diferente e deverá responder às perguntas relacionadas à consulta de enfermagem, identificação do tipo de violência, sinais clínicos, condutas e encaminhamentos. Ao final, será realizada discussão coletiva.

**Metodologia:** Aprendizagem baseada em problemas (PBL) + discussão em grupo

## **CASOS CLÍNICOS**

**Caso 1** - Juliana, 29 anos, comparece à Unidade Básica de Saúde para curativo no braço esquerdo. Durante a consulta de enfermagem, apresenta comportamento retraído, evita contato visual e parece ansiosa. Ao ser questionada, relata que caiu no banheiro, porém a enfermeira observa hematomas em diferentes regiões do corpo e em diferentes estágios de cicatrização. Durante a conversa, Juliana comenta: “Ele fica muito nervoso quando acha que estou falando com outras pessoas. Às vezes pega meu celular, controla minhas roupas e já rasgou meus documentos quando brigamos.”

Ela pede que ninguém saiba do ocorrido.

### **Perguntas do Grupo A**

Quais tipos e naturezas da violência podem estar presentes nesse caso?

Quais sinais de alerta chamam atenção durante a consulta?

Qual deve ser a postura do enfermeiro durante o acolhimento?

Essa consulta deve ocorrer na presença do parceiro? Justifique.

Existe necessidade de notificação?

### **Resposta esperada**

- Violência física, psicológica/moral e patrimonial;
- Hematomas recorrentes, medo, comportamento retraído, parceiro controlador;
- Escuta qualificada, acolhimento sem julgamento, sigilo e construção de vínculo;
- Não. O atendimento deve garantir privacidade e segurança;
- Sim. Casos de violência contra a mulher são de notificação compulsória.

**Caso 2** - Fernanda, 44 anos, procura a consulta de enfermagem na APS relatando insônia, ansiedade, tristeza constante e crises frequentes de choro. Durante a conversa, revela: “Meu marido nunca me bateu, mas diz que eu sou inútil, controla meu dinheiro, me impede de sair de casa e ameaça pegar meus filhos se eu me separar.” Ela acredita que não está sofrendo violência porque nunca houve agressão física.

### **Perguntas do Grupo B**

Que tipos de violência estão presentes no caso?

Quais repercussões essa violência pode trazer à saúde da mulher?

Qual deve ser a conduta da enfermagem na APS?

Quais serviços da rede de apoio podem ser acionados?

Existe necessidade de notificação?

### **Resposta esperada**

- Violência psicológica/moral e patrimonial;
- Ansiedade, depressão, baixa autoestima, sofrimento psíquico, isolamento social e alterações do sono;
- Escuta qualificada, acolhimento, fortalecimento da autonomia, orientação sobre direitos e plano de segurança;
- Psicologia, assistência social, rede de proteção à mulher, serviços especializados e Delegacia da Mulher;
- Sim. Casos de violência contra a mulher são de notificação compulsória.

**Resultados:** Espera-se que, ao final da atividade, os estudantes tenham fortalecido o conhecimento sobre os diferentes tipos de violência contra a mulher, reconhecendo sinais de alerta, estratégias de acolhimento, notificação compulsória e encaminhamentos adequados na consulta de enfermagem, de forma crítica, participativa e baseada na prática profissional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. 82 p. Disponível em: <[bvsms.saude.gov.br](http://bvsms.saude.gov.br)>. Acesso em: 19 maio 2026.